

FUSESC informa

Impresso
Especial

68001071/2001-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | AGO/SET 2009 | N.146



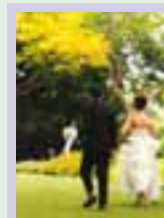
José Manoel faz
palestra sobre
aspectos legais
da previdência
associativa

3



Fundação
realiza
mapeamento
dos processos
organizacionais

3



Como os
casais
administram
as finanças no
casamento?

7

Atualize seu cadastro

Um dos objetivos da ação é impedir o pagamento indevido de benefícios

Recadastramento ajuda a melhorar atendimento

Há pequenas ações que fazem muita diferença numa instituição. O recadastramento - veja matéria na página central deste jornal - por exemplo, é um instrumento importante para proteger o patrimônio dos planos de benefícios, uma vez que evita que sejam realizados pagamentos indevidos e previne o desperdício de recursos em função das informações pessoais desatualizadas.

O recadastramento, na verdade, é uma exigência legal dos órgãos que regulam a previdência complementar, mas merece toda a atenção por esta função de preservação. Além disso, o participante que tem seu cadastro atualizado tem a segurança de que vai receber sempre informações oficiais atualizadas, documentos e tudo o que diz

respeito aos seus direitos e obrigações com a Fundação.

A atualização do cadastro, administrativamente, se soma aos investimentos que a Fusesc está fazendo em tecnologia. Todos os seus sistemas estão sendo aprimorados de forma a permitir que muitos serviços fiquem à disposição via internet, no novo site que será lançado brevemente. É um esforço complexo, que envolve todas as áreas da entidade e que tem como objetivos a maximização da qualidade de atendimento e a prestação de mais e melhores serviços aos participantes.

Faça o seu recadastramento e contribua para que a Fusesc seja cada vez mais eficiente e fique cada vez mais perto de você.

Diretoria Executiva

Arquivo pessoal



A participante Pierina Santin, na região da Capadócia, na Turquia, planície coberta de formações rochosas longilíneas que se assemelham a cogumelos, conhecidas como "chaminés-de-fada". Na foto da direita, vista da Acrópole de Atenas, na capital grega, que começou a ser construída por volta do século V a.C. e é constituída de três templos, um monumental portão de entrada e dois teatros. A Acrópole é considerada hoje Patrimônio Cultural Mundial.

Participe do Fusesc Com Você 2009

Os próximos encontros do Fusesc com Você 2009 serão realizados em:

Lages: 22 de outubro
Local: Pousada Rural SESC

Florianópolis: 28 de outubro
Local: Bristol Castelmar Hotel

Os participantes serão informados, por carta e e-mail, da data e local do encontro de sua região.



FUSESC

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333
Central de atendimento Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusesc.com.br
alofusesc@fusesc.com.br
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS
Patrocinadoras:
Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Joventino Scremin – Presidente
Roberto Luiz de Oliveira
Volnei Tarcio Sousa
Vânio Boing
Antônio Sérgio Gouvêa
Júlio César Correa Búrigo

Suplentes:

Maurício Vicente de Barros
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Odilon Barreto dos Santos
Raul Ferreira
José Carlos Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor Superintendente
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo e de Segurança

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Mauro Tubias Benedet - Presidente
Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes:

Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

EXPEDIENTE

Quorum Comunicação: (48) 3334-4555
Jornalista responsável:
Gastão Cassel (DRTRS/6166)
Textos: Galeno Lima, Gastão Cassel, Grazielle Schneider
Coordenação: Carolina Otte
Editoração: Quorum Comunicação
Tiragem: 8,5 mil exemplares

Superintendente destaca aspectos da previdência associativa

Os aspectos legais a serem levados em conta pelas entidades que desejam instituir um plano de previdência complementar foram apresentados pelo superintendente da Fusesc, José Manoel de Oliveira, na palestra *Aspectos legais da previdência associativa*, durante o I Seminário Nacional da Previdência Associativa. O evento ocorreu no último dia 14 de agosto, em Florianópolis.

José Manoel destacou as alternativas para a criação de uma entidade

fechada de previdência complementar (EFPC) - que poderá administrar um ou vários planos previdenciários - ou para a instituição de um plano previdenciário a ser administrado por uma EFPC já existente, entidades ditas multipatrocinadas. De acordo com o exposto, essa última alternativa oferece vantagens imediatas em função do menor custo administrativo e da gestão de ativos, além da segurança em contar com a experiência em gestão de planos previdenciários.

Fundação realiza mapeamento dos seus processos organizacionais

Diante de um mercado cada vez mais competitivo e profissionalizado, a Fusesc firmou um contrato com a Qualy's Soluções Empresariais para realizar o mapeamento detalhado de todos os processos organizacionais da fundação. Serão mapeadas e registradas todas as atividades, rotinas, documentos e formas de gestão, com intuito de apontar melhorias e comprovar a excelência existente no trabalho prestado pela Fusesc.

Segundo o consultor e presidente da Qualy's, Leandro J. João, os trabalhos estão de acordo com cronograma previsto. "Estou impressionado que,

mesmo com um quadro funcional bastante reduzido, há uma grande dedicação e conhecimento de todos os colaboradores. Nesta primeira fase foram entrevistados praticamente 100% do quadro funcional e a qualidade das informações obtidas é reflexo de uma equipe comprometida e coesa com os resultados da instituição".

Ao final da primeira etapa dos trabalhos, que teve início no mês de julho, será apresentado um projeto para a Fusesc conquistar a certificação internacional de qualidade ISO 9001, de acordo com as melhores práticas de mercado.

Renda vitalícia tem reajuste de até 4,44%

A partir de setembro as aposentadorias e pensões vitalícias pagas pela FUSESC nos Planos de Benefícios I, Multifuturo I e Multifuturo II recebem o reajuste anual previsto no regulamento dos planos. O índice de correção será de até 4,44%, conforme tabela abaixo.

| Início do benefício | Reajuste |
|---------------------|----------|
| até setembro/2008 | 4,44% |
| em outubro/2008 | 4,28% |
| em novembro/2008 | 3,76% |
| em dezembro/2008 | 3,37% |
| em janeiro/2009 | 3,07% |
| em fevereiro/2009 | 2,41% |
| em março/2009 | 2,10% |
| em abril/2009 | 1,89% |
| em maio/2009 | 1,34% |
| em junho/2009 | 0,73% |
| em julho/2009 | 0,31% |
| em agosto/2009 | 0,08% |
| em setembro/2009 | 0,00% |

Case da Fusesc em evento nacional de Comunicação

O 17º Encontro de Comunicação e Fomento da Abrapp, que aconteceu nos dias 30 e 31 de julho em São Paulo, teve como tema *Tempos contemporâneos – comunicar é a solução*. Como parte da programação, Carolina Otte, responsável pela área de comunicação da Fusesc, apresentou o case da estruturação do setor na Fundação, mostrando como ela integra e valoriza seus participantes.

Abrapp promove 7º Encontro Nacional dos Profissionais de Recursos Humanos

Voltado para dirigentes e profissionais dos Fundos de Pensão, o 7º Encontro Nacional dos Profissionais de RH foi realizado entre os dias 05 e 07 de agosto na Associação Atlética Banco do Brasil do Rio de Janeiro. O principal objetivo do evento foi promover um fórum de debate de temas atuais, buscando contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da área e para a integração entre os profissionais de Recursos Humanos.

José Manoel de Oliveira, diretor

executivo da Abrapp responsável pela Comissão Nacional de RH da instituição e superintendente da Fusesc, realizou a abertura do evento e afirmou que o objetivo era a atualização dos conhecimentos e a troca de experiências sobre o valor do RH como fomentador da previdência complementar em nosso país. José de Souza Mendonça, diretor presidente da associação, também discursou na ocasião.

Fusesc atualiza cadastral para proteger pat



O formulário da FUSC (Fundação de Segurança Social) contém seções para: 1. Dados Pessoais (Nome, CPF), 2. Dados Residenciais (Logradouro, Nº, Bairro, CEP), 3. Dados de contato (Telefone, E-mail) e 4. Declaração de veracidade. O formulário é preenchido com caracteres de segurança para evitar falsificações.

Cumprindo uma exigência legal e contratual, a Fusesc está realizando o processo periódico de atualização cadastral dos aposentados e pensionistas. Essa atualização é importante para proteger o patrimônio coletivo de todos os participantes, pois impede o pagamento indevido de benefícios. Além disso, ajuda a garantir o recebimento de todas as informações e documentos da Fundação de forma ágil, evitando o desperdício de recursos decorrente de problemas operacionais gerados pela falta de contato.

Levando em consideração os motivos expostos, os participantes aposentados e pensionistas em gozo de benefício vitalício devem autenticar o formulário em cartório.

Já para os participantes ativos ou aposentados e pensionistas com

benefício de prazo determinado ou percentual do saldo de conta, é necessário apenas preencher todos os campos do formulário e assiná-lo.

O prazo para a postagem do material no correio é 30 de outubro - não é necessário selar (porte pago). Também é possível entregar o formulário pessoalmente na Secretaria da Fundação. Nesse caso, os participantes aposentados e pensionistas em gozo de benefício vitalício precisam apresentar um documento de identificação.

Se, por motivo de doença ou viagem, o participante estiver impedido de assinar o formulário, o recadastramento poderá ser assinado por um procurador. A procuração, com firma reconhecida também deverá ser encaminhada à Fusesc pelo correio. Na entrega pessoal na



Registro dos participantes Patrimônio coletivo

Fundação, o procurador precisará apresentar um documento oficial de identificação.

A Secretaria de Previdência Complementar determinou que sejam indicados, entre os assistidos e familiares, aqueles que se enquadrem na situação de Pessoa Politicamente Exposta (*leia mais no quadro ao lado*). Portanto, quem se encaixar nas condições descritas deve assinalar “sim” no campo correspondente.

O formulário de atualização cadastral também está disponível no site www.fusesc.com.br. Para esclarecimento de dúvidas ou mais informações, basta contatar a equipe da Fundação na Central de Atendimento Alô Fusesc pelo telefone 0800-48-3000, ou pelo e-mail alofusesc@fusesc.com.br.



Declaração de enquadramento como pessoa politicamente exposta

De acordo com a legislação vigente, pessoa politicamente exposta é todo agente público que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos cinco anos, emprego ou função pública relevante, tanto no Brasil quanto em país, território ou dependência estrangeira. O agente também se enquadra na categoria se algum representante, familiar ou outra pessoa de seu relacionamento próximo tiver desempenhado tais funções. Ou seja, nos últimos cinco anos, a pessoa politicamente exposta:

- exerce ou exerceu mandato eletivo nos Poderes Executivo ou Legislativo da União;
- ocupa ou ocupou cargo no Poder Executivo da União;
- é ou foi membro do Conselho Nacional de Justiça, do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Superiores;
- é ou foi membro do Conselho Nacional do Ministério Público, Procurador-Geral da República, Vice-Procurador-Geral da República, Procurador-Geral do Trabalho, Procurador-Geral da Justiça Militar, Subprocuradores-Gerais da República ou Procuradores-Gerais de Justiça dos Estados ou do Distrito Federal;
- é ou foi membro do Tribunal de Contas da União ou Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União;
- é ou foi Governador de Estado ou do Distrito Federal, presidente de Tribunal de Justiça, de Assembléia Legislativa ou de Câmara Distrital, presidente de Tribunal ou Conselho de Contas de Estados, Municípios ou do Distrito Federal;
- é ou foi prefeito ou presidente de Câmara Municipal das capitais de Estado;
- exerce ou exerceu importantes funções públicas (chefes de Estado ou de Governo, políticos de alto nível, altos servidores dos poderes públicos, magistrados ou militares de alto nível, dirigentes de empresas públicas ou dirigentes de partidos políticos) em um país estrangeiro;
- tenha familiares (parentes na linha direta até o primeiro grau, cônjuge, companheiro(a) ou enteado (a) que exercem ou já tenham exercido funções públicas (chefes de Estado e de Governo, políticos de alto nível, altos servidores dos poderes públicos, magistrados ou militares de alto nível, dirigentes de empresas públicas ou dirigentes de partidos políticos) em território nacional ou estrangeiro.

Meta de retorno dos planos supera a taxa CDI

Em agosto, os retornos dos investimentos dos planos de benefícios (Benefícios I, Multifuturo I e II), sob gestão da Fusesc, foram de 0,77%, um desempenho de 111% acima do certificado de depósito interbancário (CDI) - que no mesmo período, foi de 0,69%. A rentabilidade acumulada do ano está em 7,36%, (média mensal de 0,89%), superando a taxa CDI, que ficou em 6,89%.

Contribuíram positivamente para o resultado do mês: as aplicações em renda variável (ações) mantidas nas carteiras própria e terceirizada, com retorno médio de 2,63%; as operações de empréstimos a participantes, com retorno de 1,42%; as

NTNBs (notas do tesouro nacional – série b), indexadas ao IPCA, com retorno de 0,92%; os depósitos a prazo com garantia do FGC, com retorno de 0,77%, e as LFTs (letras financeiras do tesouro nacional), com retorno de 0,69%. Todas as aplicações superaram a taxa CDI, meta prevista na Política de Investimentos, em vigor. Por outro lado, ficaram abaixo desta meta: os fundos multimercados exclusivos de gestão terceirizada, com retorno de 0,68%, e a carteira de imóveis para locação, com retorno médio de 0,55%.

Atualmente, as aplicações em títulos de renda fixa com baixo risco, tendo como remuneração a taxa de juros dos papéis

emitidos pelo Tesouro Nacional, rendem aproximadamente 0,70% ao mês - o equivalente à taxa básica de juros anual de 8,75%, fixada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil.

Em face deste novo cenário de baixa taxa de juros, a Fundação tem adotado estratégias de diversificação dos investimentos com alocações de recursos em fundos abertos multimercados e de renda variável, buscando obter rentabilidades superiores às aplicações tradicionais de renda fixa em um horizonte de médio e longo prazo, considerando as previsões favoráveis da economia brasileira.

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

| PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|----------|
| PLANOS | | | | | | | | | | | | | | |
| | set/08 | out/08 | nov/08 | dez/08 | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | em 2009 | 12 meses |
| BENEFÍCIO I (**) | 0,79 | 0,55 | 0,94 | 1,33 | 1,06 | 0,94 | 0,96 | 0,85 | 1,02 | 0,70 | 0,80 | 0,77 | 7,32 | 11,25 |
| MULTIFUTURO I | 0,75 | 0,53 | 0,93 | 1,33 | 1,06 | 0,93 | 0,98 | 0,85 | 1,03 | 0,70 | 0,81 | 0,77 | 7,36 | 11,21 |
| MULTIFUTURO II | 0,74 | 0,52 | 0,93 | 1,33 | 1,07 | 0,94 | 0,97 | 0,85 | 1,04 | 0,69 | 0,81 | 0,77 | 7,37 | 11,19 |
| META ATUARIAL FUSESC (INPC + 6% a.a.) | 0,70 | 0,64 | 0,99 | 0,87 | 0,78 | 1,13 | 0,80 | 0,69 | 1,04 | 1,09 | 0,91 | 0,72 | 7,39 | 10,86 |
| TAXA CDI | 1,10 | 1,17 | 1,00 | 1,11 | 1,04 | 0,85 | 0,97 | 0,84 | 0,77 | 0,75 | 0,78 | 0,69 | 6,89 | 11,65 |
| % DO CDI (BENEFÍCIO I) | 71,82 | 47,01 | 94,00 | 119,82 | 101,92 | 110,59 | 98,97 | 101,19 | 132,47 | 93,33 | 102,56 | 111,59 | 106,32 | 96,58 |
| % DO CDI (MULTIFUTURO I) | 68,18 | 45,30 | 93,00 | 119,82 | 101,92 | 109,41 | 101,03 | 101,19 | 133,77 | 93,33 | 103,85 | 111,59 | 106,78 | 96,20 |
| % DO CDI (MULTIFUTURO II) | 67,27 | 44,44 | 93,00 | 119,82 | 102,88 | 110,59 | 100,00 | 101,19 | 135,06 | 92,00 | 103,85 | 111,59 | 106,94 | 96,10 |

Obs. 1: (**) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07.
 2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.
 3: Meta atuarial Fusesc: considerado o período de dez/07 a nov/08. No ano - 12,9%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/08/2009

| | |
|-------------------------|--------------------|
| LFTs: 41,38% | Empréstimos: 2,80% |
| NTN-B: 15,87% | FIDCs: 2,11% |
| F. Multimercado: 14,11% | Debentures: 1,04% |
| NTN-C: 10,25% | Ações: 2,91% |
| DPGE: 5,43% | Outros: 0,41% |
| Imóveis: 3,69% | |

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (JULHO/09)

| VALORES EM R\$ | | | | PARTICIPANTES | | | |
|------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------|--------------|-------|
| PLANOS DA FUSESC | PATRIMÔNIO DO PLANO | SUPERÁVIT DO PLANO | PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS | ATIVOS | APOSENTADOS | PENSIONISTAS | TOTAL |
| BENEFÍCIO I | 516.058.020,82 | 78.362.056,72 | 3.435.373,64 | 4 | 1.127 | 394 | 1.525 |
| MULTIFUTURO I | 794.941.440,99 | 31.720.680,98 | 6.226.328,34 | 2.695 | 3.411 | 48 | 6.154 |
| MULTIFUTURO II | 139.204.109,79 | 11.900.792,89 | 630.296,54 | 239 | 151 | 4 | 394 |
| | 1.450.203.571,60 | 121.983.530,59 | 10.291.998,52 | TOTAL DE PARTICIPANTES: 8.073 | | | |

Educação **F**inanceira

No casamento, quem paga a conta?

Quem já esteve em um relacionamento duradouro sabe que um dos fatores responsáveis por conflitos recorrentes é a questão financeira. As brigas podem advir de questões simples, como quem paga a conta do restaurante para o casal de namorados, ou mais complexas, como a “escapada” com o cartão de crédito no shopping ou as inúmeras rodadas de chopp no happy hour de sexta à noite. Alguns homens, considerados mais antiquados ou machistas, ainda dizem que “lugar de mulher é em casa”, proibindo suas companheiras de trabalharem. Vários casais não são muito sinceros quanto aos seus rendimentos e gastos: muitas vezes, o assunto vira tabu.

Em nossa sociedade capitalista, o dinheiro, para muitos, dá a medida de sua própria valorização, mexe com a autoestima das pessoas e, consequentemente, com seu ego – por isso, é sempre objeto de inflamadas discussões. O individualismo precisa ser repensado para que a relação sobreviva. Objetivos comuns a serem alcançados com a renda familiar devem ser acordados entre todas as partes. Em geral, acontece o contrário: alguém toma a função de tesoureiro da casa para si, assumindo a desagradável tarefa de fiscalizar o outro.

Uma pesquisa completa sobre a relação dos casais com o dinheiro, encomendada pela revista *Você S/A*, foi realizada em São Paulo, há cinco anos. Segundo ela, 38% dos casais admitem brigar por motivos financeiros; 40% dos casais divide igualmente as despesas e 54% administram a renda em conjunto, mas só 22% deles têm conta conjunta.



De acordo com pesquisa da Revista *Você S/A*, 38% dos casais admitem brigar por motivos financeiros

Os homens continuam ganhando mais: 64% têm rendimentos maiores que a parceira, enquanto o contrário ocorre em 25% dos casos.

O método mais correto para se administrar o dinheiro da família é realizar um planejamento familiar adequado. Entre os pesquisados,

46% dos casais fazem, efetivamente, um planejamento para estabelecer prioridades. Não adianta deixar a responsabilidade sobre este plano para o “tesoureiro” da relação: é imprescindível que cada um ceda um pouco, para que todos entrem em acordo – do contrário, dificilmente o que for planejado será seguido.

Segundo o consultor financeiro Jurandir Macedo, articulista do site do Banco do Brasil, tudo precisa estar às claras na relação: “Se um é funcionário e controlado nos gastos, e outro é empresário e gosta de correr riscos, o melhor a fazer é casar com separação de bens”. Para os objetivos comuns aconselha-se que o casal crie uma conta conjunta, onde será depositado um valor percentual ao salário de cada um. Assim, o esforço de contribuição dos dois é igual.

Como o rendimento da poupança é baixo, uma alternativa segura e conservadora de investimento é a aplicação em títulos da dívida pública brasileira, através do site Tesouro Direto, do Ministério da Fazenda. “O juro real acima da inflação que pode ser conseguido em uma aplicação segura é de, no máximo, 8% ao ano”, explica Jurandir. Com este rendimento, é possível se tornar milionário em 35 anos, economizando-se R\$470 reais por mês.

Para cortar gastos, ensina Jurandir, a principal dica é controlar os desperdícios, podendo-se manter os supérfluos. “Os desperdícios geralmente se escondem em despesas como juros, multas por atrasos de pagamento, gastos com energia elétrica, gás, gasolina e compras não planejadas.” Tudo o que não traz benefício, prazer ou felicidade.

Como proceder em caso de mudança de cidade ou transferência

Quando o associado mudar de cidade ou for transferido, deverá adotar as seguintes providências para não haver descontinuidade no atendimento prestado pelo SIM – Plano de Saúde:

a) Para os casos de mudança de endereço ou transferência para outra cidade em Santa Catarina:

O associado deverá alterar seus dados cadastrais assim que a mudança/transferência acontecer, uma vez que poderá haver troca dos cartões de identificação, já que eles são emitidos com uma numeração

própria para cada cidade.

b) Para os casos de mudança de endereço ou transferência para uma cidade fora de Santa Catarina:

Neste caso, o associado também deverá alterar seus dados cadastrais assim que a mudança/transferência acontecer, uma vez que haverá troca dos cartões de identificação, pois existe uma numeração específica para os residentes fora do estado de Santa Catarina.

Para alterar os seus dados cadastrais basta entrar em contato com a Central de Atendimento Alô Fusesc, tel. 0800-48-3000 (ligação gratuita).



Atenção para os informes do SIM - Plano de Saúde

1) Documento comprobatório de menor sob guarda ou tutela:

o associado deverá apresentar, a cada 2 anos, o documento judicial comprobatório, até que o beneficiado complete 21 anos de idade ou antes, pela emancipação ou exercício de atividade remunerada. O menor tutelado deverá provar também a inexistência de bens suficientes à sua subsistência.

2) Portabilidade entre planos de saúde:

em decorrência das dúvidas surgidas em relação à portabilidade, a assessoria jurídica da Fundação esclarece que o ingresso no SIM - Plano de Saúde é facultativo aos participantes ativos e assistidos da Fusesc.

Todavia, a legislação não permite a portabilidade para fins de não cumprimento de período de carência. Ela é permitida apenas para beneficiários de planos privados de assistência à saúde individuais e familiares contratados após 1º de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei n.º 9.656, de 3 de junho de 1998 – o que não é o caso do SIM - Plano de Saúde.

3) Débitos do plano de saúde para outras contas correntes que não sejam do Banco do Brasil:

não existe a possibilidade do SIM - Plano de Saúde enviar débitos para uma conta corrente mantida em instituição bancária diferente do Banco do Brasil. Atualmente,

o SIM - Plano de Saúde mantém convênio exclusivo com a patrocinadora Banco do Brasil para débitos em conta corrente.

Como opções alternativas, os débitos das despesas mensais poderão ser liquidados via depósito identificado na conta corrente do SIM - Plano de Saúde (Banco do Brasil agência 5201-9, conta corrente nº 802.444-8) ou através de pagamento na tesouraria situada no Edifício Sede da Fusesc.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe da Fundação na Central de Atendimento Alô Fusesc pelo telefone 0800-48-3000, ou pelo e-mail alofusesc@fusesc.com.br.